

Primeira Feira do Peixe terá carpas a R\$ 10 o quilo

Evento organizado pelo governo em parceria com Emater ocorre na Feira do Produtor Rural ao lado do Parque dos Dick

CENTRO

O governo de Lajeado, em parceria com a Emater/RS-Ascar, realiza amanhã a primeira edição da Feira do Peixe Vivo de 2019. A atividade ocorre junto à Fei-

ra do Produtor Rural, ao lado do Parque Professor Theobaldo Dick, das 9h às 18h – ou enquanto houver oferta de peixes.

Na ocasião, a Associação de Piscicultores de Sério comercializa carpa-capim ao valor de R\$ 12 (quilo vivo) e as demais carpas ao valor de R\$ 10 (quilo vivo).

O objetivo da feira fora de época é

estimular a população do município a consumir peixe com mais frequência. “Outra intenção é a de facilitar a comercialização direta dos peixes produzidos

pelos piscicultores da região ao consumidor final”, destaca a extensionista da Emater, Andréia Binz Tonin.

As feiras ocorrem mensalmente, na segunda sexta-feira do mês. A próxima edição será no dia 8 de fevereiro, com peixes comercializados pelo piscicultor Ademar Spohr. Ele é proprietário de seis açudes no bairro Floresta que produzem mais de seis toneladas por ano.

“Para nós, desde que a feira passou a ser organizada pela Emater, melhorou muito”, assegura Spohr. Segundo ele, o lucro das vendas na feira é mantido, principalmente, para o trato aos peixes ao longo do ano.

“Todos os dias temos que alimentá-los. É como se fosse uma criação de porcos, bois ou galinhas. Só que são peixes. Também dá bastante trabalho”, diz.

Piscicultores comercializam carpa-capim ao valor de R\$ 12 o quilo vivo. As demais carpas custam R\$ 10



GISELE FERABOLI/ARQUIVO A HORA

Sistemas de Segurança



Desde 1985

- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria) • Alarmes
- Vídeo Porteiros • Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso

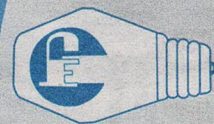
51 3714-2377 | wm@certelnet.com.br



Eleto instaladora
Desde 1984

- ♦ Energia Solar Fotovoltaica;
- ♦ Instalações Elétricas;
- ♦ Residenciais Comerciais e Industriais;
- ♦ Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.

51 3714-4962 | kaseg@kaseg.net.br



COME

Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

Desde 1987

51 3714-4166 | come@ibest.com.br

A MAIS DE 30 ANOS TRABALHANDO PARA SUA COMODIDADE E SEGURANÇA
Soluções em Segurança, Instalações e Materiais Elétricos no mesmo endereço: Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal – Lajeado

CENTRO/HIDRÁULICA

O projeto do governo Caumo para criar um novo anel rodoviário já está em fase final. O plano contempla uma saída da cidade em uma nova estrada que será construída a partir da rua Osvaldo Aranha, na beira do rio, com ligação até a rua Leopoldo Heineck e uma nova rodovia que, a partir de uma rótula, conectará essa nova obra com a BR-386.

Segundo o coordenador de Projetos Especiais do governo municipal, Isidoro Fornari, o objetivo é criar uma nova rota de saída de Lajeado, bem como valorizar ainda mais o novo parque multiuso às margens do Rio Taquari.

“Além disso, o pavimento da avenida Bento Rosa está danificado pelo excesso de fluxo de trânsito”, diz Fornari. “Pensamos em fazer uma entrada para Lajeado pela Bento Rosa e uma saída por essa nova rodovia”, explica.

Moradora do bairro Hidráulica, a dona de casa Juliana Heberle, 50, é testemunha dos problemas no trânsito da Bento Rosa. “Anda mui-

Novo anel rodoviário desafogará saída pelo Hidráulica

Ligação da rua Osvaldo Aranha com a Bento Rosa contemplará rótula com saída direta para a BR-386

to congestionada esta rua. Tem vezes que não dá nem para atravessar. É muito perigoso”, diz.

Para o comerciante Renato Borba, 61, que vende melancia nas esquinas Décio Martins Costa e Bento Rosa, a nova obra “solucionará a série de congestionamentos nos horários de pico”.

Já o auxiliar de produção Ademir Luis, 34, acredita que o “novo acesso pode pôr fim aos buracos na Bento Rosa”.

A obra contará com asfalto por 500 metros entre a Osvaldo Aranha e a Bento Rosa e outros

cerca de 800 metros da nova rótula até a BR-386.

O valor estimado, além do que já foi permutado, é de R\$ 3 milhões a R\$ 4 milhões.

“Estamos em fase de licenciamento. Temos os trâmites ambientais, de permutas e de projetos de pavimentação. Todos estão correndo de forma paralela”, conta Fornari.

Parque Multiuso

A proposta de criação de um novo parque multiuso às margens do Rio Taquari foi aprovada pelos vereadores em dezembro de 2018. O projeto autoriza a permuta de uma área

de 30 mil metros quadrados, de propriedade privada, pelo imóvel público da antiga Uambra, localizado na rua Bento Gonçalves, entre as vias Francisco Oscar Karnal e João Batista de Melo.

Ambos terrenos foram avaliados em R\$ 1,4 milhão pela Comissão de Imóveis da administração municipal. A área pública tem cerca de 700 metros quadrados, porém, diferente da área privada – na esquina da rua Bento Gonçalves com a Osvaldo Aranha –, não está localizada em área alagável.

O objetivo do Executivo com a obra “é de transformar a área

ociosa na beira do rio em uma área de lazer”, conforme Fornari.

O parque multiuso terá quadras esportivas, pista de atletismo e corrida, ciclovia, brinquedos e banheiros, além da possibilidade uma marina junto ao Porto dos Bruder.

Permutas

Além da área negociada com a empresa privada, o município fez permutas com a Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria e a Paróquia Santo Inácio de Loyola pela pavimentação no trecho a ser construído.

Além disso, a Assembleia Legislativa aprovou a doação de parte do terreno do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco ao município. A votação foi unânime e ocorreu em sessão extraordinária na semana passada.

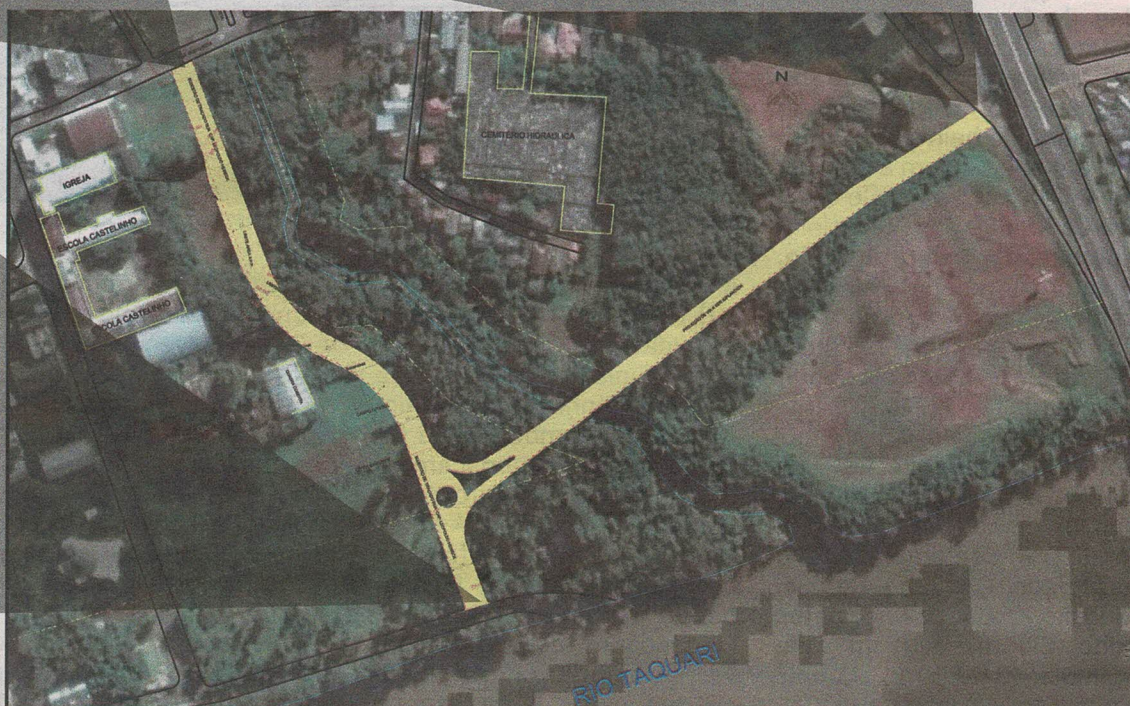
O texto do projeto de lei 225/2018 prevê a fração da área doada pelo Estado de mais de 8 mil metros quadrados, onde fica o antigo campo de futebol do Castelhinho, destinada à abertura da rua Capitão Leopoldo Heineck. A obra do novo anel rodoviário deverá ser entregue até 31 de dezembro de 2020, caso contrário, o terreno doado volta a ser patrimônio do Estado.



Isidoro Fornari,
Coordenador de
projetos especiais



Renato Borba,
Comerciante



Anel rodoviário se estenderá da Osvaldo Aranha até a Capitão Leopoldo Heineck e terá acesso direto à BR-386

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
10 de janeiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.845
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

BR-386 passa para a iniciativa privada a partir de amanhã

» Contrato de concessão da Rodovia de Integração do Sul (RIS), que inclui a principal rodovia do Vale do Taquari, será assinado às 11h desta sexta-feira, no Palácio Piratini. Conforme a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Co-

devat), Cintia Agostini, no caso da BR-386, será preciso fazer um conjunto de obras iniciais previstas no Programa de Exploração da Rodovia (PER). Só depois disso e da construção das praças de pedágio é que poderá ser feita a cobrança. **Página 3**



Caroline Ganske

Tecnologia em favor da Justiça

» Fórum da Comarca de Lajeado começa 2019 com sala de videoconferência e de depoimento especial. Novos equipamentos facilitam trabalho de juízes e promotores, além de reduzir custos e otimizar tempo. **Página 12**

Passado de Jacir Potrich pode esclarecer desaparecimento

Página 13

Grupo Imec terá unidade Desco na cidade de Taquara

Página 11

Produtores de Santa Clara do Sul recebem certificação orgânica

Página 5

ESPORTES

Homem se passa por empresário do Lajeadense

Contracapa

damente um ano", detalha Cintia.

Lidiane Mallmann/arquivo O Informativo



PRAZO:
rodovia fica sob
responsabilidade
da iniciativa
privada pelos
próximos 30 anos

Contrato de concessão da BR-386 será assinado amanhã

A partir do ato, empresa vencedora do leilão assume a Rodovia de Integração do Sul (RIS), da qual faz parte a principal estrada da região

Matheus Aguilar
matheus@informativo.com.br

» Vale do Taquari

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) remarcou para amanhã a assinatura de contrato de concessão da Rodovia de Integração do Sul (RIS), que inclui a BR-386. Inicialmente previsto para ser assinado ontem, a nova data foi informada por meio do Comunicado Relevante nº 1 das Comissões de Outorga da ANTT, datado de 8 de janeiro e publicado na edição desta quarta-feira do Diário Oficial da União. O ato deve ser realizado às 11h, no Palácio Piratini, em Porto Alegre, com a presença do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, que cumpre agenda no Estado hoje e amanhã, e do governador, Eduardo Leite.

Conforme a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cintia Agostini, a alteração na data da assinatura não gera nenhum entrave ao processo de concessão. “A partir dessa assinatura, a empresa vencedora do leilão assume, imediatamente, todas as rodovias que integram a RIS. No caso da Freeway, depois dos ajustes, contratações e adequações, já pode iniciar a cobrança do pedágio, uma vez que já existe a estrutura mínima”, destaca.

No caso das outras estradas, entre elas a BR-386, que interessa ao Vale, será preciso fazer um conjunto de obras iniciais previstas no Programa de Exploração da Rodovia (PER), também chamado de plano de obras. “Só depois dessas obras iniciais e da construção das praças de pedágio é que poderão fazer a cobrança. O prazo para essas obras iniciais é de aproximadamente um ano”, detalha Cintia.

Composição do conselho

De acordo com Cintia Agostini, um dos papéis das lideranças regionais a partir de agora é o de trabalhar na composição do conselho previsto na concessão. “Temos que nos colocar a disposição para participar desse conselho, que é a forma de se estar dentro do processo, fiscalizando o que vai ocorrer durante todo o período dos 30 anos de concessão.”

A presidente do Codevat ressalta, ainda, a necessidade de cobrar o que foi determinado no edital para o efetivo cumprimento do contrato. “Logo na sequência já há o início de obras. Por exemplo, a duplicação da BR-386 a partir do terceiro ano. Esse vai ser nosso papel a partir de agora junto à concessionária”, avisa.

A Rodovia de Integração do Sul (RIS)

A RIS tem 473,4 quilômetros. Desses, 265,8 quilômetros são da BR-386, além de 87,9 quilômetros da BR-101, 98,1 quilômetro na BR-290, e 21,6 quilômetros na BR-448. A Companhia de Participações em Concessões (CPC), do Grupo CCR, venceu o leilão realizado em 1º de novembro, ofertando a menor tarifa básica de pedágio, de R\$ 4,30545. O valor tem deságio de 40,53% em relação à tarifa máxima, que estava fixada em R\$ 7,24.

De acordo com o Programa de Exploração da Rodovia (PER), a previsão de investimentos é de R\$ 7,8 bilhões. Os custos de operação, referentes à conservação, operação e monitoramento do trecho, são calculados na ordem de R\$ 5,6 bilhões. A concessionária ainda deve investir R\$ 53 milhões em estudos e pesquisas de desenvolvimento tecnológico, contando com apoio de cientistas e universidades.

Na segurança viária, R\$ 31 milhões devem ser aplicados em programas de prevenção a acidentes e educação no trânsito. O aporte deve gerar, aproximadamente, quatro mil empregos diretos e oito mil indiretos.

Localização das praças de pedágio

- P1 - BR-101, em Três Cachoeiras
- P2 - BR-290, em Santo Antônio da Patrulha
- P3 - BR-290, em Gravataí
- P4 - BR-386, em Montenegro
- P5 - BR-386, em Paverama
- P6 - BR-386, em Fontoura Xavier
- P7 - BR-386, em Victor Graeff

Entenda o caso

O edital da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) foi publicado na edição de 3 de julho no Diário Oficial da União. A tarifa-teto definida para o leilão era de R\$ 7,24 para cobrança nos dois sentidos da rodovia. No Vale do Taquari, a praça de pedágio será instalada no km 374,7, em Paverama, próximo ao limite com Fazenda Vilanova.

A outorga tem prazo de 30 anos. O edital prevê a exploração da infraestrutura e a prestação do serviço público de recuperação, conservação, manutenção, operação, implantação de melhorias e ampliação de capacidade do trecho de 473,4 quilômetros das quatro rodovias federais situadas no Rio Grande do Sul. As empresas interessadas puderam encaminhar suas propostas até o dia 30 de outubro. Venceu a que apresentou menor valor da Tarifa Básica de Pedágio, correspondente ao veículo de rodagem simples e de dois eixos. O máximo era R\$ 7,24, referenciada a julho de 2018, para cobrança nos dois sentidos da rodovia.

Serão sete praças de pedágio em toda a extensão que passará para a iniciativa privada. Os locais de cobrança serão distribuídos entre as BRs 101, 290 e 386. O trecho concedido ainda terá que contar com sete postos de atendimento ao usuário, distribuídos ao longo de toda a rodovia; dez ambulâncias, quatro UTIs móveis, 13 guinchos leves, quatro guinchos pesados, três caminhões-pipa, sete veículos de inspeção de trânsito, entre outros, disponíveis aos que utilizam a rodovia.

Saiba Mais

O lote concedido passa por 32 municípios gaúchos: Torres, Dom Pedro de Alcântara, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Terra de Areia, Maquiné, Osório, Santo Antônio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha, Porto Alegre, Canoas, Nova Santa Rita, Montenegro, Triunfo, Tabai, Taquari, Fazenda Vilanova, Bom Retiro do Sul, Estrela, Lajeado, Marques de Souza, Pouso Novo, São José do Herval, Fontoura Xavier, Soledade, Mormaço, Tio Hugo, Victor Graeff, Santo Antônio do Planalto e Carazinho.